

Promoção de competências no Ensino Superior: dados de um programa de intervenção

Isabel Simões Dias⁹ (IPL/NIDE)

Instituto Politécnico de Leiria

Este trabalho apresenta o Programa de Promoção de Competências pessoais e profissionais em Educação de infância (PPCpPEi). Dirigido a jovens adultos, estudantes do Ensino Superior, o PPCpPEi procura estimular o desenvolvimento do *self* (auto-conhecimento/auto-conceito/auto-estima), a comunicação interpessoal, a gestão da agenda pessoal, o trabalho em equipa, a resolução de problemas, a observação/avaliação, a planificação e a reflexão.

Consolidando-se numa metodologia activa, este programa de intervenção psico-educativa visa o desenvolvimento de competências através de situações de aprendizagem contextualizadas e significativas. Ao longo de 10 sessões (20 horas de formação) presenciais e em grupo, os participantes vão sendo envolvidos em dinâmicas de grupo que visam a promoção do bem-estar e procuram fomentar aprendizagens sobre si e sobre o tipo de relações que estabelecem. As respostas que vão encontrando em equipa contribuem para o desenvolvimento do saber agir em contexto pessoal e (pré)profissional.

Ancorando-se numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida, o PPCpPEi assume-se como um instrumento facilitador do desenvolvimento e uma ferramenta de apoio psicológico no Ensino Superior.

Programa de Promoção de Competências pessoais e profissionais em Educação de infância (PPCpPEi)

O *Programa de Promoção de Competências pessoais e profissionais em Educação de infância* (PPCpPEi) é da autoria de Isabel Simões Dias, concebido e implementado com a supervisão científico-pedagógica de Anabela Pereira. Teoricamente, enquadra-se numa perspectiva cognitivo-comportamental e desenvolvimentista. Enfatiza o papel do sujeito no seu processo gradual e contínuo de mudança, valorizando os processos de auto-regulação como determinantes das estratégias cognitivo-motivacionais dos sujeitos para a aprendizagem. Trata-

⁹ mdias@esecs.ipleiria.pt

se, pois, de um programa desenhado no quadro da perspectiva sócio-cognitivista da aprendizagem auto-regulada.

Assumindo-se como um programa de cariz educativo que visa a promoção de competências através de propostas formais e estruturadas, tem em consideração a idade cronológica dos sujeitos (grupo-alvo), as suas potencialidades, necessidades e dificuldades, tanto de ordem cognitiva como relacional e afectiva. Mais do que centrar a atenção nos défices comportamentais ou cognitivos dos sujeitos, o PPCppEi visa otimizar competências para que os futuros estudantes possam vir a ser mais eficazes na sua profissão e ter sucesso na comunidade onde estão inseridos (Dias, 2008, 2006).

Este programa de intervenção apresenta-se organizado em seis partes distintas: (1) conceptualização, (2) competências a desenvolver, (3) exigências metodológicas, (4) papel do formador no desenvolvimento de competências, (5) avaliação do programa de promoção de competências e (6) apresentação das sessões. Foi implementado com jovens adultos, estudantes do Ensino Superior do Curso de Formação Inicial em Educação de Infância do Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, no ano lectivo 2004/2005, tendo sido posteriormente publicado (Dias, 2009).

Como objectivos gerais, o PPCppEi procura: (1) Activar competências nos estudantes do Ensino Superior, nomeadamente nos estudantes do Curso de Formação Inicial em Educação de Infância, (2) Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais no âmbito da Educação, (3) Contribuir para a promoção do bem-estar psicológico, (4) Fomentar uma acção educativa eficaz, (5) Promover a autonomia cognitiva, afectiva e social, (6) Maximizar a interacção social, (7) Contribuir para uma educação integral (preparar os sujeitos não só para conhecer e pensar, mas também para saber viver), (8) Divulgar competências no âmbito da Educação de Infância.

Em termos mais particulares, cada sessão visa: (1) Apresentar e definir uma competência pessoal/profissional, (2) Activar competências, procurando o entendimento do processo de desenvolvimento de competências e da sua utilidade futura, (3) Contextualizar o processo de promoção de competências, fomentando a generalização para outras situações da vida diária do sujeito.

Para que estes objectivos se possam concretizar, cada sessão procura trabalhar uma competência distinta, fomentando a motivação intrínseca e incentivando cada sujeito a trabalhar com os pares, de forma a desenvolver a reflexão sobre o aprendido.

A cada sessão corresponde, pois, a promoção do desenvolvimento de uma competência específica. No entanto, o objectivo das sessões não é, apenas, a promoção da competência em questão, mas a vivência de um espaço de análise, reflexão e *ensaio* sobre as relações interpessoais. Em cada sessão vai-se desenvolvendo o auto-conhecimento, aumentando a sensibilidade em relação aos outros, estabelecendo relações interpessoais significativas. O PPCppEi vai conduzindo os participantes à tomada de consciência dos processos que inibem ou facilitam o funcionamento do grupo constituindo-se, também, como um treino no domínio das relações interpessoais. Pretende ser um espaço a que os estudantes adiram, em que todos possam participar, em que encontrem algumas respostas pessoais e encetem novos questionamentos (Dias & Pereira, 2008a, 2006).

O PPCppEi é constituído por dez (10) sessões presenciais colectivas, identificadas de um (1) a dez (10), com a duração média de duas (2) horas cada, num total de 20 horas de formação.

Ao longo do programa procura-se promover as seguintes competências: (1) auto-conhecimento/auto-conceito/auto-estima (desenvolvimento do *self*), (2) comunicação interpessoal, (3) gestão da agenda pessoal, (4) trabalho em equipa, (5) resolução de problemas, (6) observação/avaliação, (7) planificação e (8) reflexão. O desenvolvimento destas competências ocorre em quatro fases distintas, surgindo em cada sessão numa forma interrogativa, conforme Quadro 1.

Quadro 1: Esquema geral do PPCppEi

| |
|---|
| Fase I: informação inicial (1 sessão) |
| - Sessão um (1) – “O que é o PPCppEi?” |
| Fase II: competências pessoais (5 sessões) |
| - Sessão dois (2): “Quem sou eu?” |
| - Sessão três (3): “Como comunico?” |
| - Sessão quatro (4): “Como organizo o meu tempo/espaco?” |
| - Sessão cinco (5): “Sou capaz de trabalhar em equipa?” |
| - Sessão seis (6): “Como resolvo os meus problemas?” |
| Fase III: competências profissionais (3 sessões) |
| - Sessão sete (7): “O que observo/avalio? E como o faço?” |
| - Sessão oito (8): “O que planifico? Como planifico?” |
| - Sessão nove (9): “Qual a importância da reflexão?” |
| Fase IV: avaliação (1 sessão) |
| - Sessão dez (10): “O que aprendi com o PPCppEi?” |

Depois da 1.^a sessão em que se apresentam os diferentes intervenientes e o programa, cada sessão está organizada em torno de cinco momentos:

1.º Momento: exercício(s) de quebra-gelo que visam o envolvimento dos participantes na sessão e a focalização da sua atenção na competência a trabalhar. Pode ser o relembrar dos

processos trabalhados na sessão anterior, a reformulação de ideias ou a análise de momentos significativos vividos durante a semana e pertinentes para a sessão em causa.

O tempo aproximado para a realização desta fase é de cerca de 15 minutos.

2.º Momento: reflexão acerca do(s) conceito(s) subjacentes a cada sessão. Ouvem-se os participantes, identifica-se e define-se cada competência a promover pelo programa. Constrói-se uma possível definição da competência numa linguagem comum e clara (tempo aproximado de 15 minutos).

3.º Momento: exercício(s) individuais, em pequeno grupo e/ou em grande grupo (plenário). Este treino, parte nuclear da sessão, ocupará cerca de 50 minutos. Nas tarefas a realizar, reforça-se a individualização do desempenho e a metacognição por parte dos sujeitos. Procura-se que a análise e a discussão das actividades seja participativa e focalizada na (re)construção de ideias, comportamentos e emoções. Assim, importa valorizar o esforço individual de cada indivíduo, a sua participação e análise em cada tarefa, numa perspectiva de construção do processo de desenvolvimento e aprendizagem. Por sua vez, aproveita-se a situação de grupo, de diversidade de opiniões e de desempenhos, para criar oportunidades de reflexão e fomentar o processo de ensino/aprendizagem de competências.

Os exercícios propostos são um estímulo para o encontro possibilitador do desenvolvimento e bem-estar dos elementos do grupo e sugerem uma visão prospectiva do sujeito aprendente.

4.º Momento: reflexão em grande grupo sobre as actividades desenvolvidas. Defende-se que a interacção entre todos os elementos contribui de forma decisiva para a construção de novos saberes, novas formas de organização de informação, novas perspectivas, novos encontros com a mesma realidade. Este momento pode surgir logo após a realização da(s) actividade(s) e/ou no final da sessão. Ocupa cerca de 20 minutos.

5.º Momento: por fim, os últimos 20 minutos são reservados para a avaliação da sessão. Individualmente e/ou em grupo, realiza-se uma reflexão final do vivenciado na respectiva sessão, apontando-se aspectos significativos e menos significativos da mesma.

Em síntese, e com excepção da sessão inicial e final, todas as sessões estão estruturadas da seguinte forma:

- Exercício(s) quebra-gelo;
- Reflexão acerca do(s) conceito(s) subjacente(s) a cada sessão;
- Realização de exercício(s) individuais, em pequeno grupo e/ou em grande grupo (plenário);
- Reflexão em grande grupo sobre as experiências vivenciadas;
- Avaliação da sessão (individual e/ou em grupo).

De forma a dar resposta a estas exigências metodológicas, o facilitador das aprendizagens deverá motivar os sujeitos para a participação e a colaboração nas actividades propostas. Este processo de motivação é considerado como factor de satisfação pessoal, de implicação e integração nas tarefas propostas, de bem-estar psicológico dos sujeitos, condição essencial para assegurar a continuidade dos participantes no programa. Como defendem Almeida & Morais (2004) e Lima (2004), não é possível promover o desenvolvimento de um sujeito ou de um grupo se não houver motivação nem envolvimento por parte dos intervenientes no processo.

O facilitador de aprendizagens procura promover o desenvolvimento dos participantes e criar uma identidade de grupo. Planifica e desenvolve estratégias para mobilizar recursos existentes nos participantes. Fomenta a motivação individual e grupal e providencia actividades para atingir os objectivos do programa. Procura envolver o sujeito, levá-lo a encontrar respostas individuais e/ou de grupo e a fomentar a sua auto-determinação e a sua autonomia (afectiva, cognitiva, social).

Este facilitador das aprendizagens e promotor do desenvolvimento tem um papel determinante no processo de avaliação deste programa. É ele que deverá conhecer o grupo com o qual vai trabalhar, fazer o diagnóstico inicial e final do mesmo, seja de forma espontânea ou rigorosa. A observação que realiza de cada indivíduo e do grupo, das suas dinâmicas, as questões que coloca (ou que faz colocar), as conversas informais e formais que vai estabelecendo em equipa são procedimentos fundamentais para uma reflexão aprofundada do desenvolvimento de competências dos participantes.

A avaliação dos processos de desenvolvimento de competências é contínua, co-construída, participada entre todos os intervenientes. Constitui-se como um momento avaliativo cooperativo, permitindo aos participantes trabalharem em conjunto, descobrindo, partilhando e debatendo pontos de vista. Esta discussão oral entre pares vai estimulando ideias e provocando conflitos que poderão conduzir a novos *insights*.

A escuta entre pares e o confronto de pareceres constituem-se como vectores facilitadores da auto-avaliação e do auto-controle. A interacção crítica consigo próprio, com os outros e com o ambiente circundante, vai facilitando a construção individual e/ou a reconstrução do (seu) percurso de desenvolvimento de competências.

O PPCppEi contempla a auto-avaliação e a hetero-avaliação como dimensões inerentes e transversais ao próprio programa. As modificações (cognitivas, afectivas, comportamentais) são

continuamente avaliadas no contexto da situação em curso, favorecendo a implicação e a vivência pessoal.

Em síntese, o Programa de Promoção de Competências pessoais e profissionais em Educação de infância (PPCpPEi), procura estimular o desenvolvimento do *self*, a comunicação interpessoal, a gestão da agenda pessoal, o trabalho em equipa, a resolução de problemas, a observação/avaliação, a planificação e a reflexão de estudantes do Ensino Superior. Visa proporcionar aos participantes a possibilidade de aprenderem sobre si mesmos, de desenvolverem relações significativas com os pares, de criarem e vivenciarem sinergias, saboreando os benefícios de trabalhar em conjunto. Evoca o questionamento, a iniciativa pessoal e de grupo, o espírito crítico, a resolução de problemas, dirigindo as metas da educação numa perspectiva de formação holística ao longo da vida.

Referências

- Almeida, L. & Morais, F. (2004). *Programa Promoção Cognitiva*. Braga: Psiquilibros Edições.
- Dias, I. S. (2009). *Promoção de competências em educação*. Leiria: IPL/INDEA.
- Dias, I. S. (2008). *Promoção de Competências Pessoais e Sociais: um Estudo no Ensino Superior*. Universidade de Aveiro: Departamento de Ciências da Educação. Dissertação de Doutoramento.
- Dias, I. S. (2006). Programa de Promoção de Competências pessoais e Profissionais em Educação de Infância. In J. Tavares et al. (Orgs.). *Actas do Simpósio Internacional – Ativação do Desenvolvimento Psicológico*. Aveiro: Universidade de Aveiro, p. 384-390.
- Dias, I. S. & Pereira, A. (2008a). Intervenção no Ensino Superior: o PPCPEI. In Asociación Nacional de Psicología Evolutiva y Educativa de la Infancia, Adolescencia y Mayores - INFAD de Psicología (Ed.). *International Journal of Developmental and Educational Psychology*: Universidad de Extremadura: Badajoz, n.º 1, Vol. 2. ISSN: 0214-9877, p. 285-293.
- Dias, I. S. & Pereira, A. (2006). Programa de competências pessoais e profissionais no ensino superior: avaliação retrospectiva. In Associação Portuguesa de Psicologia (Org.). *Actas do VI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia*. Évora: Universidade de Évora, Vol. XVII, p. 26-35.
- Lima, M. (2004). *Posso participar? Actividades de desenvolvimento pessoal para idosos*. Porto: Edições Âmbar.